



1º de dezembro de 2016 – Araçatuba, Brasil

DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v5i0.2027>

Efeito da qualidade óssea na sobrevivência de implantes dentários: Uma revisão sistemática com meta-análise de estudos clínicos controlados e randomizados

Holobenko L*¹, Loureiro NB¹, Kudo GAH¹, Nascimento CA¹, Verri FR²,
Pellizzer EP², Santiago-Júnior JF¹

¹Centro de Ciências da Saúde, Universidade Sagrado Coração – USC

²Departamento de Materiais Odontológicos e Prótese. Univ. Estadual Paulista – UNESP – Faculdade de Odontologia de Araçatuba

O objetivo deste estudo foi realizar uma revisão sistemática com meta-análise a fim de avaliar a taxa de sobrevivência de implantes instalados em tecido ósseo de baixa densidade. As bases de dados PubMed/MEDLINE, Web of Science, SciELO foram utilizadas para artigos publicados até Outubro de 2016. A revisão sistemática foi adequada de acordo com os quesitos PRISMA, PICO question e utilizou-se escala de viés (NHRMC). Risco relativo de falha em nível de falha de implantes foi realizada considerando intervalo de confiança de 95%. Quatorze estudos foram incluídos envolvendo um total de 1869 pacientes e 8370 implantes. No desfecho principal, a meta-análise indicou não existir diferença na taxa de sobrevivência de implantes instalados em tecido ósseo tipo IV vs tipo I ($P = 0.23$), tipo IV vs. Tipo II ($P = 0,05$), tipo IV vs. Tipo III ($P=0,24$), assim como na comparação tecido ósseo tipo macio vs. Rígido ($P=0,92$), macio vs. Médio ($P=0,17$). Todavia, no desfecho secundário a meta-análise indicou existir diferença significativa na taxa de sobrevivência de implantes com superfície usinada instalados em pacientes com tecido ósseo tipo IV ($P = 0.003$). A análise Heterogeneidade demonstrou baixa heterogeneidade dos dados. Com base em estudos clínicos controlados e randomizados não foi identificado diferença significativa na perda de implantes dentários instalados em tecido ósseo de baixa densidade, quando comparado a outras densidades. Entretanto, tratamento de superfície é um importante fator que pode melhorar as taxas de sobrevivências de implantes osseointegráveis.

Apoio: FAPESP (Processo: 2015/20827-2)

Descritores: Implantes Dentários; Perda do Osso Alveolar; Revisão; Metanálise.

Referências

1. Al-Nawas B, Krummenauer F, Büchter A, Kleinheinz J, Neukam F, Petrin G, et al. Multicenter randomized clinical trial: early loading of implants in maxillary bone. *Clin Implant Dent Relat Res.* 2013;15(5):625-36.
2. Albrektsson T, Zarb G, Worthington P, Eriksson AR. The long-term efficacy of currently used dental implants: a review and proposed criteria of success. *Int J Oral Maxillofac Implants.* 1986;1(1):11-25.
3. Bahat O. Branemark system implants in the posterior maxilla: clinical study of 660 implants followed for 5 to 12 years. *Int J Oral Maxillofac Implants.* 2000;15(5):646-53.